

DROGAS VASOATIVAS E CUIDADOS DE ENFERMAGEMLarissa Rangel¹, Adilson Marques da Silva²¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: larissarangel.enfermagem@gmail.com; ²Docente da Faculdade Santa Marcelina
E-mail: adilsonsilva@gmail.com

Introdução: As drogas vasoativas (DVA) são amplamente utilizadas no ambiente das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) com o objetivo de manter a estabilidade hemodinâmica dos pacientes. Tais medicamentos têm ação vascular periférica, pulmonar e/ou cardíaco, dependendo da dose administrada, interagindo com receptores diferentes. Há grande subnotificação de casos de erros na administração de medicamentos, conseqüentemente há pouca pesquisa acerca do tema, retardando o desenvolvimento de novas práticas mais eficazes almejando a segurança do paciente, que inevitavelmente fica exposto. **Objetivos:** Identificar os cuidados de Enfermagem com relação à administração de drogas vasoativas e a segurança do paciente. Verificar medidas de barreira na administração de DVA's. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de uma revisão bibliográfica pela BVS, Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados LILACS, BDENF, SCIELO. **Resultados e Discussões:** Em 2013 foi instituído no Brasil o PNSP, Programa Nacional de Segurança do Paciente, atendendo a Aliança Mundial para Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde (OMS), objetivando que todos os serviços de saúde obtivessem maior qualificação do cuidado em saúde, destacando os alarmantes índices internacionais de danos, agravos e óbitos causados aos pacientes por erros de medicação. Especificamente na Enfermagem, foram instituídos os 9 certos (paciente certo, medicação certa, dosagem certa, via certa, horário certo, abordagem certa, forma farmacêutica certa, monitoramento certo), medidas a serem sistematizadas que corroboram para a segurança do paciente. Considerando a Enfermagem como importante equipe na administração de medicamentos, faz-se cada vez mais necessário à contínua capacitação e estudo por parte dos profissionais e instituições, visando uma assistência mais segura ao paciente. Como profissionais da Enfermagem ultrapassaram a média, 5, na avaliação proposta, porém baixa no ambiente de UTI com pacientes graves, implicando em assistência segura e livre de erros. Além do fator humano representado pelo profissional de Enfermagem, deve-se considerar outros empassos na correta prestação de serviço ao paciente, como as interrupções frequentes, interação e dependência do sistema de farmácia, sobrecarga do profissional, problemas na estrutura e organização da unidade que interferem diretamente no cuidado prestado. **Conclusão:** Com este estudo, constatamos a importância dos cuidados da Enfermagem na administração de medicamentos, em especial quanto às DVA's, de forma que essa classe profissional, bem como a equipe multiprofissional, devem passar por capacitação e atualizações regularmente para evitar erros relacionados à medicações. Faz-se necessária a implementação de medidas de barreira mais eficazes e adaptadas a realidade de cada instituição de saúde. **Contribuições para Enfermagem:** É necessário ampliar as discussões sobre a segurança na administração de DVA's para a segurança da assistência ao paciente, incentivando notificações de erros.

Descritores: Droga Vasoativa; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem.